

# ACNUR EM RORAIMA



**UNHCR  
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

## INTEGRAÇÃO DE INDÍGENAS, AUTONOMIA E LIDERANÇA

Os refugiados indígenas enfrentam o triplo fardo da discriminação: devido a sua condição de deslocamento forçado do país de origem, às maiores dificuldades que enfrentam para alcançar meios de vida sustentáveis e ao estigma social por sua identidade indígena. O ACNUR acredita que a chave para reverter essa situação é apoiar processos de empoderamento das populações indígenas, tornando-os líderes de amanhã. Guiados por essas ideias, o ACNUR e o Instituto Insikiran elaboram um programa inovador para o fortalecimento de lideranças: o Círculos de Diálogo Makunaimi.

Em agosto, 60 refugiados e migrantes indígenas venezuelanos de diferentes etnias finalizaram a primeira fase da iniciativa, liderada pelo ACNUR em parceria com o Instituto Insikiran (Universidade Federal de Roraima) e a Fraternidade - Federação Humanitária Internacional (FFHI). O Círculos Makunaimi é parte integrante de uma estratégia do ACNUR de proteção baseada na comunidade, a qual consiste em um esforço para auxiliar comunidades indígenas não só a melhor articular suas demandas por oportunidades de integração local como também propor soluções próprias para os desafios vivenciados. Através de reuniões com líderes comunitários, os participantes tiveram a oportunidade de discutir, trocar e aprender conhecimentos relevantes para as comunidades indígenas, incluindo direito internacional e direitos humanos. Enquanto adquirem informações valiosas, o projeto possibilita que os grupos tenham um papel mais forte e ativo em seus próprios caminhos de integração no Brasil. Na segunda fase, o Círculos Makunaimi irá apoiar o desenvolvimento de uma organização de representação dos indígenas venezuelanos no Brasil.



© ACNUR / Camila Ignacio Geraldo

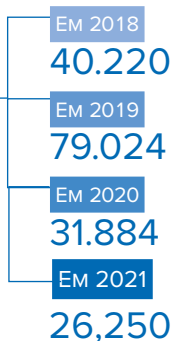
## PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

### MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE

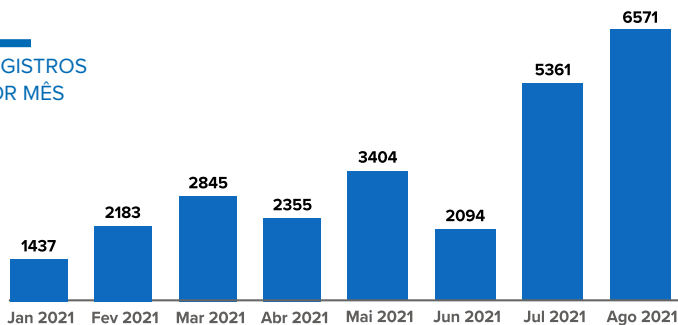
DESDE ABRIL DE 2018

**177.378**

pessoas registradas  
no estado de Roraima  
no proGres v4



REGISTROS  
POR MÊS



## ACNUR E SENAC RENOVAM PARCERIA PARA FACILITAR A INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS.

O acesso a cursos profissionalizantes e a oportunidades no mercado de trabalho ajudam a contribuir para a integração socioeconômica de refugiados e migrantes. Neste contexto, no dia 31 de agosto, o ACNUR e o Serviço Nacional de Capacitação Comercial (SENAC) de Roraima renovaram um Acordo de Cooperação - assinado pela primeira vez em 2018 - para promover a oferta de oportunidades de capacitação e a divulgação de vagas de emprego, possibilitando a integração dos refugiados e a contribuição para o fortalecimento do setor produtivo em Roraima. Além dos cursos de qualificação profissional e aulas de português, os refugiados e migrantes terão acesso direcionado a oportunidades de trabalho. Por meio de fortes parcerias, o ACNUR sensibiliza e engaja o setor privado local e nacional, dando oportunidades à população venezuelana mais vulnerável para reconstruir seu futuro. Leia mais [aqui](#).

## ABERTURA DO ABRIGO RONDON 4

No dia 2 de julho, o ACNUR, em coordenação com a Força Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida e a Associação Voluntários Para o Serviço Internacional - Brasil (AVSI), inaugurou o Abrigo Rondon 4 em Boa Vista. Em sua inauguração, o Rondon 4 recebeu 200 pessoas do Abrigo de Trânsito BV8 em Pacaraima. Essa iniciativa faz parte do Plano de Contingência da Operação Acolhida, que visa aumentar a capacidade de abrigos em Roraima para dar melhor suporte aos refugiados e migrantes venezuelanos.

Clique [aqui](#) para acessar mais informações sobre o perfil das pessoas abrigadas em Roraima



## ESTRATÉGIA DE SAÍDA DAS POPULAÇÕES REFUGIADAS E MIGRANTES DOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Em agosto, o ACNUR, em parceria com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), AVSI e Fraternidade Sem Fronteiras (FSF), promoveu a primeira aula do projeto Novo Caminhar, com a participação de 20 pessoas. A iniciativa tem como foco a capacitação de famílias que vivem nos abrigos em Roraima para alcançarem a autossuficiência e a integração local. Nesse projeto, as famílias venezuelanas recebem treinamento em diversos temas, como Educação Financeira, Adaptação Cultural, Mercado de Trabalho e informações sobre saúde pública e rede de proteção social. Os participantes serão monitorados e apoiados com assistência financeira durante os primeiros 3 meses a fim de atender às suas necessidades iniciais após a transição fora dos abrigos.



© ACNUR / Allana Ferreira

## INTEGRAÇÃO DE JOVENS REFUGIADOS ATRAVÉS DA LEITURA

Os livros são ferramentas poderosas para construir pontes entre pessoas de diferentes idiomas e culturas. Com o objetivo de apoiar a integração de crianças e jovens refugiados que vivem nos abrigos de Boa Vista, o jornal JOCA e a ONG Hands on Human Rights, com o apoio do ACNUR, AVSI e FSF, lançaram, em julho, os primeiros passos do projeto “Mi Casa Su Casa”. Duas bibliotecas comunitárias foram abertas no abrigo São Vicente 2 e Rondon 1, com um acervo de livros que inclui tanto literatura infanto-juvenil quanto adulta. A biblioteca foi construída com doações de livros feitas por crianças e jovens brasileiros de diversas regiões, os quais também trocaram cartas com a população venezuelana.



© ACNUR / Camila Ignacio Geraldo

## MEIOS DE VIDA

### 6ª EDIÇÃO DE FORMATURA DO “EMPODERANDO REFUGIADAS”

“Empoderando Refugiadas” é resultado de uma parceria entre o ACNUR, o Pacto Global da ONU Brasil e a ONU Mulheres. A 6ª edição deste projeto de integração socioeconômica de refugiados resultou na formatura da 1ª turma de participantes deste ano, composta por mulheres do abrigo Rondon 2. O “Empoderando Refugiadas” oferece treinamento em vendas e atendimento, oferecidos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Roraima e a AVSI. Se bem-sucedidas, as mulheres podem ser realocadas para trabalhar em outros estados do Brasil ou podem ser integradas ao mercado de trabalho local. Os participantes realocados para diferentes estados brasileiros recebem apoio financeiro e moradia durante os primeiros 3 meses. Até o final de julho, um novo grupo com 20 mulheres começou a fase de treinamento deste projeto; a previsão é de que mais duas turmas, totalizando 40 mulheres, sejam capacitadas até o final de 2021.



© ACNUR / Allana Ferreira

### VALORIZANDO O ARTESANATO INDÍGENA

Em agosto, o ACNUR em parceria com a FFHI, SJMR e o Museu A Casa do Objeto Brasileiro realizou um workshop sobre precificação, empreendedorismo e educação financeira para os artesãos indígenas dos abrigos Tancredo Neves e Nova Canaã. As 25 mulheres participantes aprenderam a precificar seu trabalho artesanal de acordo com o tipo, o tamanho, os materiais utilizados e a quantidade de trabalho investido no artesanato. O workshop foi um passo importante não apenas para promover a valorização das culturas indígenas, mas também apoiar a autossuficiência dos refugiados indígenas a longo prazo, permitindo-lhes acessar mais oportunidades de meios de vida.



© ACNUR / Allana Ferreira

## CAPACITAÇÕES

### TREINAMENTOS EM PROGRESS V4 E GLOBAL DISTRIBUTION TOOL (GDT)

O ACNUR realizou um treinamento com foco na atualização de informações sobre a situação legal, verificação, encaminhamentos, filtros, necessidades específicas e verificações de qualidade de dados no proGres V4, seguindo os novos Procedimentos Operacionais de Padrão de Registro, com a participação de 20 funcionários da AVSI, FFHI e FSF. Nesse treinamento, os parceiros discutiram a utilização de masterlists de abrigos, registro contínuo, o Global Distribution Tool, bem como fizeram sugestões e apontaram dificuldades operacionais. Esse diálogo com os parceiros permitirá melhorias contínuas ao longo do segundo semestre de 2021.

### TREINAMENTO EM CBI PARA PARCEIROS

Em julho, a unidade de Meios de Vida do ACNUR conduziu uma sessão de treinamento em programa de apoio financeiro (também conhecido como cash-based interventions, ou CBIs) para os integrantes do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR). O treinamento contou com a presença de 7 participantes e abordou alguns tópicos, incluindo como os CBIs podem funcionar como uma intervenção de proteção e como registrar a distribuição da assistência financeira no proGres V4 (sistema de registro e gerenciamento de casos do ACNUR). A estratégia do CBI será utilizada pelo SJMR para apoiar casos vulneráveis de refugiados venezuelanos e migrantes, na redução dos riscos de proteção enfrentados, bem como em outros projetos em andamento, como o Novo Caminhar.

## COMUNICANDO-SE COM OS REFUGIADOS

### LANÇAMENTO DA CARTILHA SOCIOAMBIENTAL

Com o apoio do ACNUR, o Estado de Roraima lançou, em julho de 2021, uma cartilha bilíngue (português e espanhol) com foco no uso consciente e sustentável da água. A publicação busca promover um uso mais sustentável da água e a proteção socioambiental local, fornecendo informações para as comunidades brasileira e venezuelana. O material impresso será distribuído em escolas públicas estaduais e nas bibliotecas dos abrigos. Uma [versão online](#) também estará disponível na biblioteca virtual de Educação da Secretaria de Estado.



## UNIDADE DE CAMPO - PACARAIMA

### TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA POVOS INDÍGENAS

Por meio de parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o ACNUR apoiou as populações indígenas brasileiras e venezuelanas com soluções para a segurança alimentar e meios de subsistência. O Sisteminha, uma tecnologia integrada para a produção sustentável de alimentos criada pela Embrapa e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), foi implantada na comunidade indígena de Tarau Parú (próxima à fronteira do Brasil com a Venezuela), que tem apoiado muitos indígenas refugiados e migrantes da etnia Pemón-Taurepang. Com o projeto, as comunidades indígenas recebem assistência técnica para piscicultura e para atividades agrícolas de acordo com as demandas locais, como hortas e produção avícola em pequena escala.



O Sisteminha promoverá a segurança alimentar e possui potencial para desempenhar um papel fundamental na geração de renda e integração dos indígenas venezuelanos à comunidade local. Você pode encontrar mais detalhes sobre esta iniciativa [aqui](#).



@ACNURBrasil  
 /ACNURPortugues  
 @acnurbrasil  
 /company/acnurportugues  
 ACNUR Brasil

#### Parceiros do ACNUR em Roraima



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



#### Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.